

MINISTÉRIO DA DEFESA
EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO LOGÍSTICO
DIRETORIA DE ABASTECIMENTO

DIRETORIA DE ABASTECIMENTO	EMISSÃO: 21 MAIO 14 REVISÃO: 8 de outubro de 2020.
MOCHILA DE ASSALTO	ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA **Nr 62/2020 – D Abst**

1 OBJETIVO

Esta Norma fixa as condições mínimas exigíveis para a padronização e recebimento da mochila de assalto do Exército Brasileiro.

2 NORMAS E/OU DOCUMENTOS APLICÁVEIS

Na aplicação desta Norma é necessário consultar a relação de normas abaixo, que serão utilizadas na confecção e inspeção da mochila de assalto. **Serão aceitas normas equivalentes ou versões atualizadas desde que compatíveis com as seguir relacionadas.**

AATCC 20 – "Fibers in Textiles: Identification".

AATCC 20A – "Analysis of Textiles: Quantitative".

AATCC 22 – "Water Repellency: Spray Test".

AATCC EP 6 – "Evaluation Procedure 6 - Instrumental Color Measurement".

ASTM A 663 – Standard Specification for Steel Bars, Carbon, Merchant Quality, Mechanical Properties.

ASTM A 751 – Standard Test Methods, Practices, and Terminology for Chemical Analysis of Steel Products.

ASTM D 2060 – Determinação das medidas de zíperes.

ASTM D 3677 – 10e1 - Análise de Materiais por Espectroscopia de Infravermelho.

ASTM D 3850 – Análise Composicional por TGA.

ASTM D 4966 – Standard Test Method for Abrasion Resistance of Textile Fabrics (Martindale Abrasion Tester Method).

ASTM D 5035 – Método de Teste Padrão para Força de Ruptura e Alongamento de Tecidos Têxteis (Método Tira).

ASTM D 6370 (Reapproved 2009) - Análise Composicional de Elastômeros por TGA.

ASTM E 30 – Test Methods for Chemical Analysis of Steel, Cast Iron, Open-Hearth Iron, and Wrought Iron (Withdrawn 1995)

O presente documento substitui a Especificação Técnica Nr 62/2014 de 21 de maio de 2014.

Palavras-chave: Mochila, assalto

ASTM E 350 – Standard Test Methods for Chemical Analysis of Carbon Steel, Low-Alloy Steel, Silicon Electrical Steel, Ingot Iron, and Wrought Iron

ASTM E 415 – Standard Test Method for Analysis of Carbon and Low-Alloy Steel by Spark Atomic Emission Spectrometry.

ASTM E 572 - Standard Test Method for Analysis of Stainless and Alloy Steels by Wavelength Dispersive X-Ray Fluorescence Spectrometry.

ISO 105 B02 – Têxteis - Ensaios de solidez da cor - Parte B02: Solidez da cor à luz artificial: Ensaio da lâmpada de desbotamento de arco de xenônio.

NBR 5426 – Planos de Amostragem e Procedimentos na Inspeção por Atributos.

NBR 8094 - Material metálico revestido e não revestido - Corrosão por exposição à névoa salina - Método de ensaio

NBR 10588 – Materiais Têxteis - Determinação do Número de Fios de Tecidos Planos.

NBR 10591 – Materiais Têxteis - Determinação da Gramatura de Tecidos.

NBR 11912 – Materiais Têxteis – Determinação da Resistência à Tração e Alongamento de Tecidos Planos (tira).

NBR 12996 – Materiais têxteis - Determinação dos ligamentos fundamentais de tecidos planos - Método de ensaio

NBR 13213 – Linha de costura - Determinação do número da etiqueta.

NBR 13214 – Materiais têxteis - Determinação do título de fios - Método de ensaio.

NBR 13216 – Materiais têxteis - Determinação do título de fios em amostras de comprimento reduzido.

NBR 13371 – Materiais têxteis - Determinação da espessura.

NBR 16137 – Ensaios não destrutivos — Teste por pontos — Identificação de materiais - Infravermelho, Emissão Ótica ou Similar.

3 CONDIÇÕES GERAIS

3.1 Amostragem

A amostragem deve observar a Norma **NBR 5426** nas condições constantes da tabela 1.

Tabela 1 - Plano de Amostragem para Ensaios Destrutivos (NQA 2,5%)

LOTE	PLANO DE AMOSTRAGEM	INSPEÇÃO ESPECIAL	
		REGIME	NÍVEL
De fabricação	Simples	Normal	S-2

3.2 Inspeção visual e Metrológica

Para os valores dimensionais lineares que não tiverem suas tolerâncias pré-definidas na presente especificação, admite-se as tolerâncias constantes da tabela 2.

Tabela 2 - Tolerâncias de medidas

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS
DE	A	
0,1	0,4	± 0,05
0,5	1	± 0,1
1,1	1,5	± 0,2

INTERVALOS DE MEDIDAS (em mm)		TOLERÂNCIAS
DE	A	
1,6	2,5	± 0,3
2,6	5	± 0,5
5,1	7	± 1
7,1	25	± 2
25,1	70	± 3
70,1	150	± 4
150,1	250	± 5
250,1	1000	± 10
Acima de 1000,1		± 20

3.3 Controle de qualidade

3.3.1 Condições de fabricação

a) Responsabilidade pela Fabricação - O fabricante é o responsável pela produção do artigo, de acordo com as características estabelecidas na presente Especificação. A presença do fiscal militar ou agente técnico credenciado nas instalações de fabricação não exime o fabricante da responsabilidade pela produção do artigo.

b) Processos de Fabricação - Os processos de fabricação, embora sejam da escolha do fabricante, condicionados pela natureza dos equipamentos disponíveis, devem assegurar ao artigo a conformidade com os requisitos desta Especificação.

c) Garantia da qualidade - O fabricante deve garantir a qualidade do artigo mediante o controle de qualidade das matérias-primas e do produto acabado, em todo o processo de fabricação, segundo um plano de controle sistemático o qual deve ser dado conhecimento ao fiscal militar ou agente técnico credenciado.

3.3.2 Fiscalização

a) O Exército se reserva o direito de, sempre que julgar necessário, verificar por meio do fiscal militar ou agente técnico credenciado, se as prescrições da presente Especificação estão sendo cumpridas pelo fabricante. Para tal, o fabricante deve garantir, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, livre acesso às dependências pertinentes da fábrica, bem como, apresentar toda a documentação relativa à aceitação da matéria-prima utilizada na fabricação do produto.

b) Por ocasião da inspeção, o fabricante deve fornecer, ao fiscal militar ou agente técnico credenciado, um certificado onde conste que o produto foi fabricado e controlado de acordo com as prescrições desta Especificação, e que a matéria-prima utilizada na sua fabricação e embalagem foi aceita em obediência às normas específicas.

c) O fabricante deve colocar à disposição do fiscal militar ou agente técnico o seguinte: os aparelhos de controle, os instrumentos e os auxiliares necessários à inspeção.

3.4 Acondicionamento/ Embalagem

Devem estar de acordo com as Normas Técnicas para Embalagem de Material de Intendência em vigor.

4 CARACTERÍSTICAS GERAIS

4.1 Mochila

4.1.1 A mochila é constituída de uma bolsa, de formato trapezoidal, com 3 (três) panos, formando as paredes anterior, posterior, inferior e laterais, e a tampa com sistema de fechamento por meio de correias e fivelas de abertura rápida (Figuras 1 e 2).

4.1.2 Nas paredes, anterior e laterais, a 100 mm da borda superior da mochila, é fixada uma correia utilitária de 56 mm de largura por 1,6 mm de espessura, fixadas de forma que fique uma passagem de 50 mm de largura e nessas passagens é fixado também um ilhós, centralizado a 10 mm da parte inferior, distantes um do outro 60 mm, para permitir acoplamento de outros itens (Figuras 1 e 2).

4.1.3 Em cada parede lateral é fixado um tirante com argola em "D", sob a correia utilitária, para fixação da alça longa ajustável e transporte da mochila à tiracolo (Figura 1).

4.1.4 São fixadas, ainda, na parede anterior e a 20 mm da base, duas correias com 400 mm de comprimento, 25 mm de largura e 1,5 mm de espessura, onde são aplicados os machos da fivela de abertura rápida, para fechamento da mochila (Figura 1).

4.1.5 Essas correias são fixadas a 150 mm de distância uma da outra, tendo as extremidades inferiores costuradas com 40 mm, ficando o restante livre, sendo complementadas por anéis de fita elástica para conter as sobras (Figura 3).

4.1.6 Na parede posterior existe um sistema de transporte e fixação composto de:

Charneira confeccionada de correia de náilon com 56 mm de largura, 1,6mm de espessura, fixada na parede posterior em toda largura da mochila, sendo dotada de um grampo de acoplamento (Figura 2);

Juntamente com a charneira são fixadas, por meio de tirantes, duas argolas em "D" para acoplamento na mochila de média ou de grande capacidade (Figura 2);

Na parede inferior são aplicadas duas argolas em "D", para fixação da alça longa ajustável que, passando através da alça curta, transforma-se em suspensório, para ser transportada tipo mochila (Figura 2);

A alça longa ajustável, com 1.250 mm de comprimento acabado, é confeccionada de correia de 40 mm de largura e 1,3 mm de espessura, tendo 2 (dois) mosquetões nas extremidades e uma fivela reguladora para ajuste da mesma (Figuras 10, 13 e 15); e

Essa alça, quando fixada às argolas em "D" laterais, serve para transportar a mochila à tiracolo.

4.1.7 A parede posterior da mochila de assalto possui uma bolsa tipo envelope, fechada com fecho ecler, na cor verde oliva, e um porta-etiqueta, debruado nas bordas, medindo 100 x 60 mm, aplicado do lado externo, a 50 mm abaixo da charneira (Figura 2).

4.1.8 Para o fechamento da mochila, um folho com 150 mm de altura é fixado junto à costura da borda superior, que pode ser usado simplesmente aberto, como um forro adicional, ou fechado na boca por um cordel de 4 mm de diâmetro (Figura 3).

4.1.9 As bordas superiores da mochila são dotadas de 14 (quatorze) ilhoses, que são transpassados por um cordel de 4 mm de diâmetro, regulado por uma presilha com mola (Figuras 1 e 2).

4.1.10 A fixação dos tirantes de todas as argolas em "D", da correia utilitária e da charneira, deve ser feita com costuras simples nas laterais, formando um quadrado e, posteriormente, costuras em "X" no interior.

4.1.11 A charneira e a correia utilitária são fixadas, à 100 mm da borda mochila, por várias costuras longitudinais, com 10 mm de largura e costuras em "X" no seu interior (Figura 2)

4.1.12 Antes da união, os panos formadores da mochila deverão ser chuleados para evitar o

desfiamento.

4.1.13 Os panos formadores da mochila devem ser costurados com máquina de uma agulha ponto fixo, posteriormente a sobra, de 15 mm de largura, é debruada e costurada de forma idêntica à primeira costura, depois rebatida com máquina de 2 (duas) agulhas ponto fixo, com bitola de 6,4 mm entre os pespontos.

4.1.14 As dimensões da mochila de assalto são as seguintes:

- Altura: 280 mm;
- Largura: 260 mm;
- Profundidade superior: 140 mm;
- Profundidade inferior: 160 mm;
- Capacidade: 11 dm^3.

4.2 Tampa da Mochila

4.2.1 A tampa da mochila tem formato peculiar, possuindo um envelope interno, fechado por meio de velcro de 220 x 25 mm, na cor verde-oliva e, nas duas laterais, uma fileira de 5 (cinco) ilhoses para ancoragem de itens colocados no interior da mochila (Figuras 1, 2, 4 e 5).

4.2.2 Sobre a tampa da mochila são fixadas, por costuras simples, duas correias de 25 mm de largura e 1,5 mm de espessura, no sentido longitudinal, com início na borda posterior e término na borda anterior da mesma, distando de 150 mm uma da outra (Figuras 2 e 4).

4.2.3 Na extremidade dessas correias, que coincide com a borda anterior da tampa, são fixadas as fêmeas da fivela de abertura rápida que, juntamente com a outra extremidade, servirão para fechar da tampa da mochila (Figura 12).

4.2.4 Centralizados na borda anterior da tampa são aplicados 2 (dois) puxadores, um em cada pano do envelope, para abertura do mesmo (Figura 1).

4.2.5 Sobre essas correias é fixada, ainda, uma alça de transporte, no sentido transversal, a 40 mm da borda posterior da tampa, confeccionada de correia de 25 mm de largura, com passagem de 150 mm de distância (Figuras 2 e 4).

4.2.6 Toda a parte lateral e posterior da tampa possuem um debrum, de 10 mm de largura, aplicado com costuras simples (Figura 4).

4.2.7 A parte posterior da tampa deve ser fixada por costuras duplas, reforçadas por travetes nas extremidades, no sentido vertical (Figura 2).

5 DESENHOS TÉCNICOS

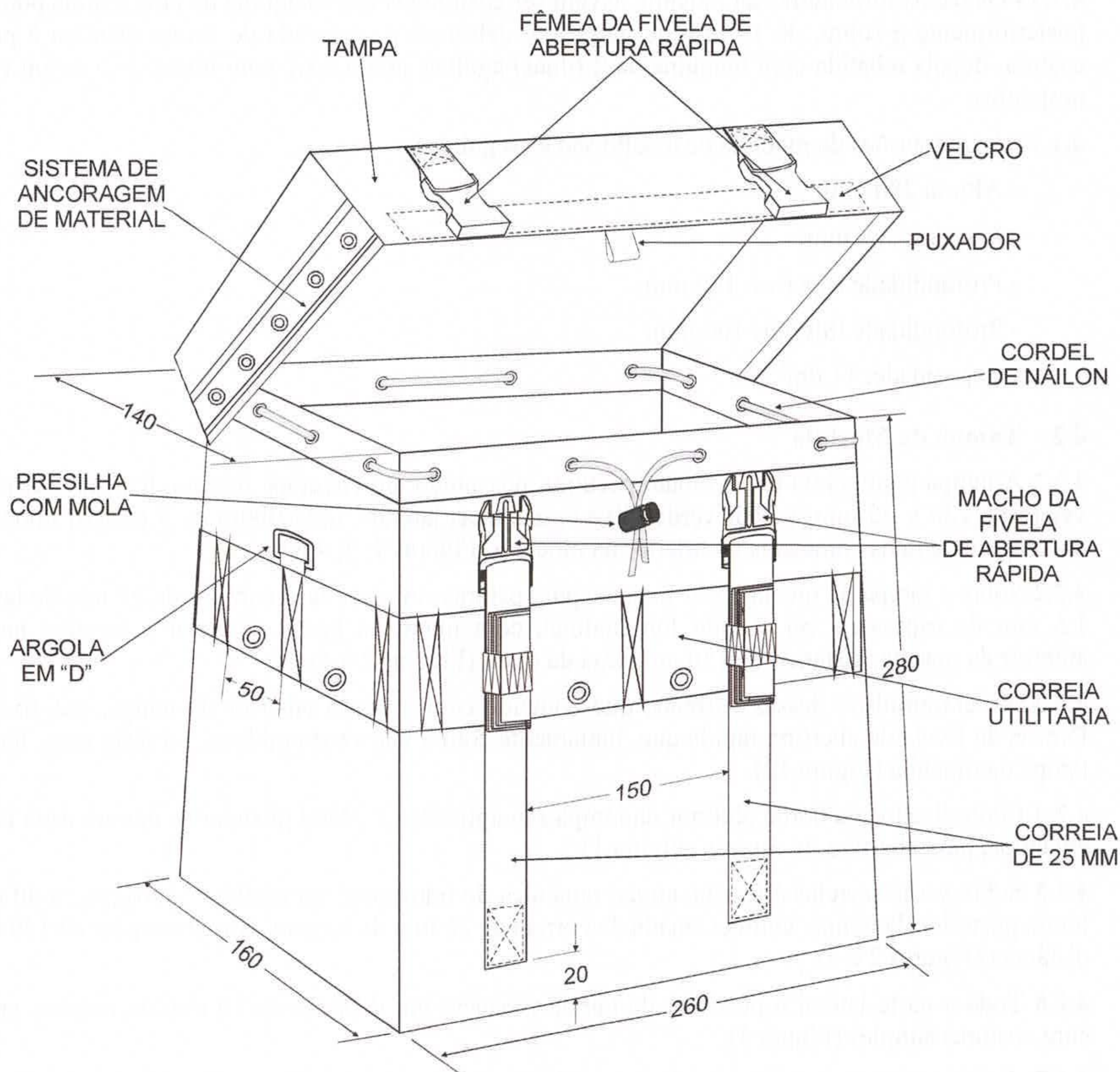


Figura 1 - Vista, em perspectiva, da parte frontal da mochila (medidas em mm)

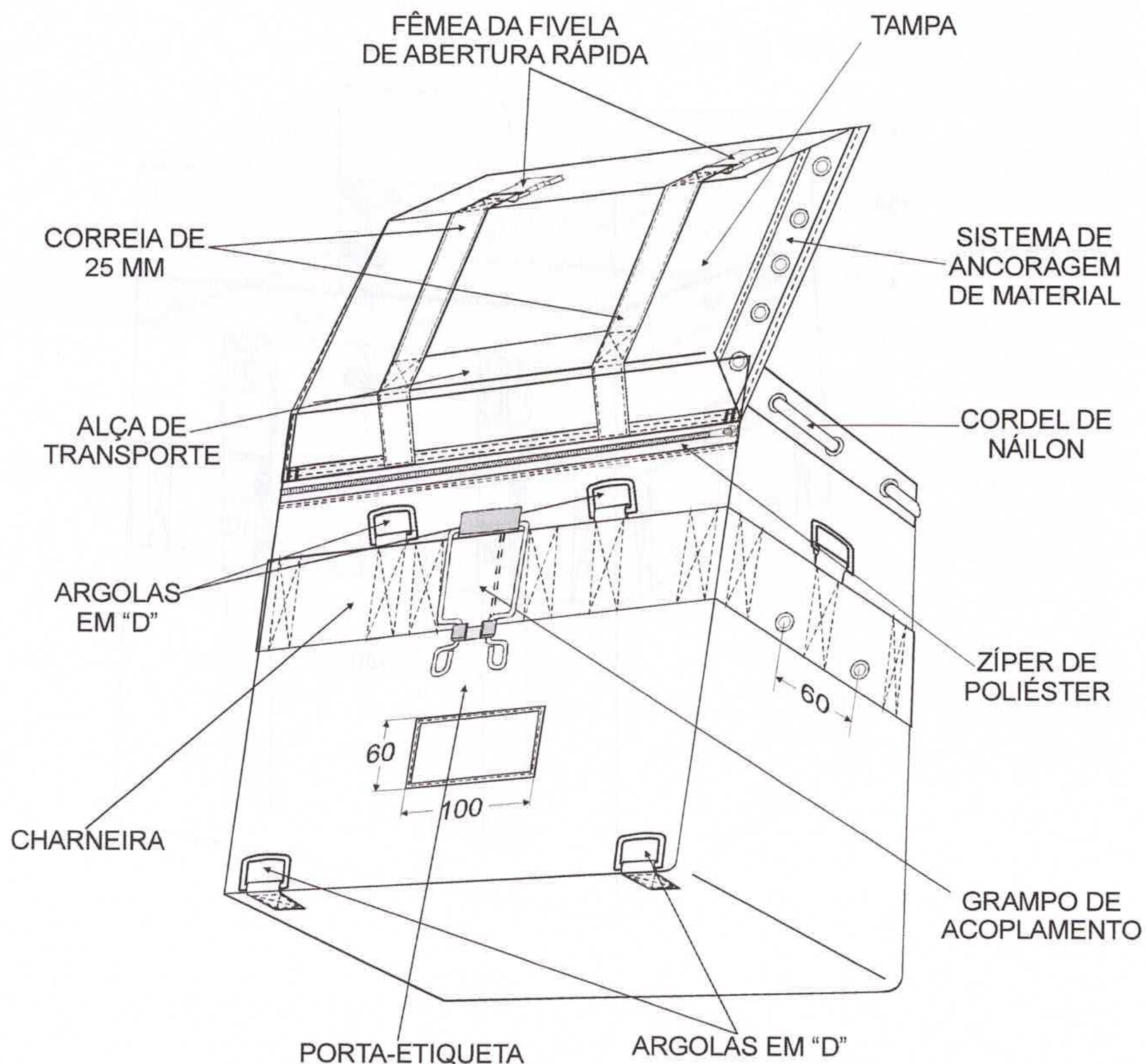


Figura 2 - Vista, em perspectiva, da parte traseira da mochila (medidas em mm)

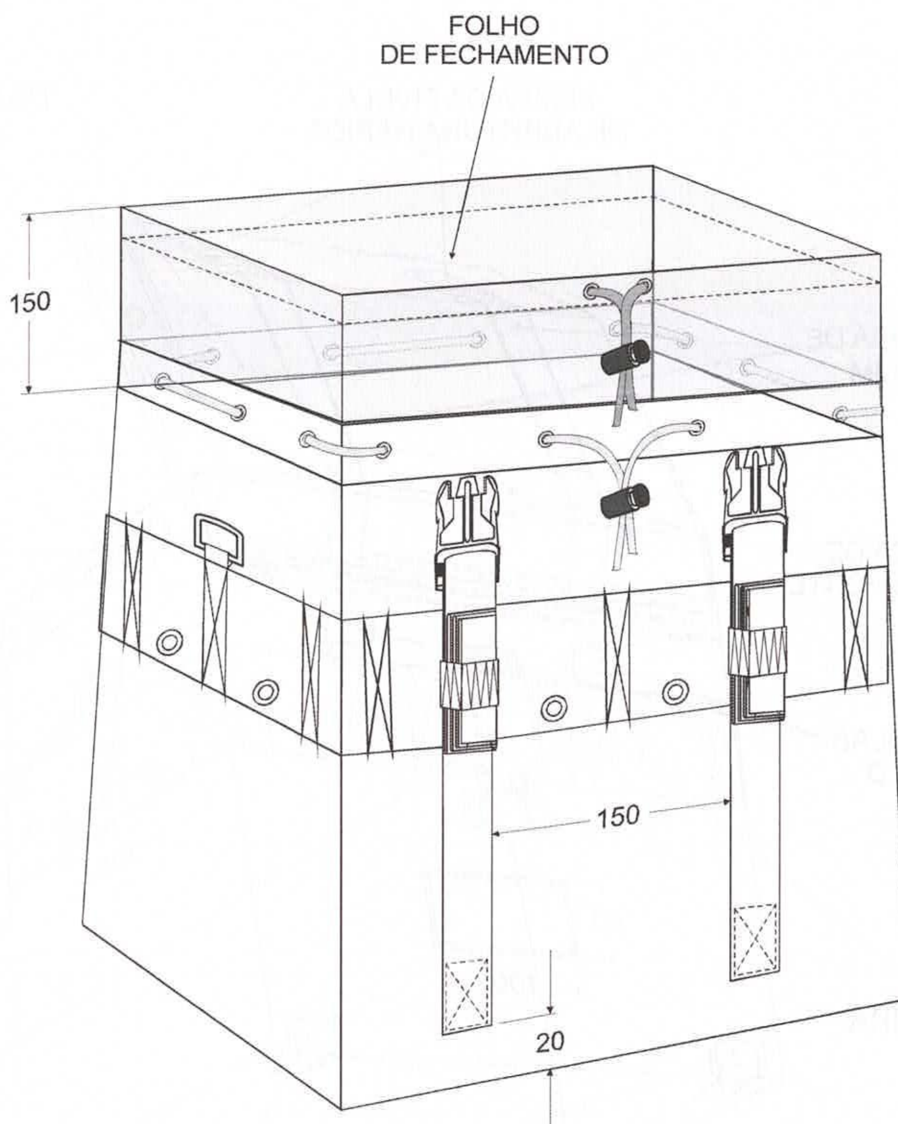


Figura 3 - Vista do folho de fechamento da mochila (medidas em mm)

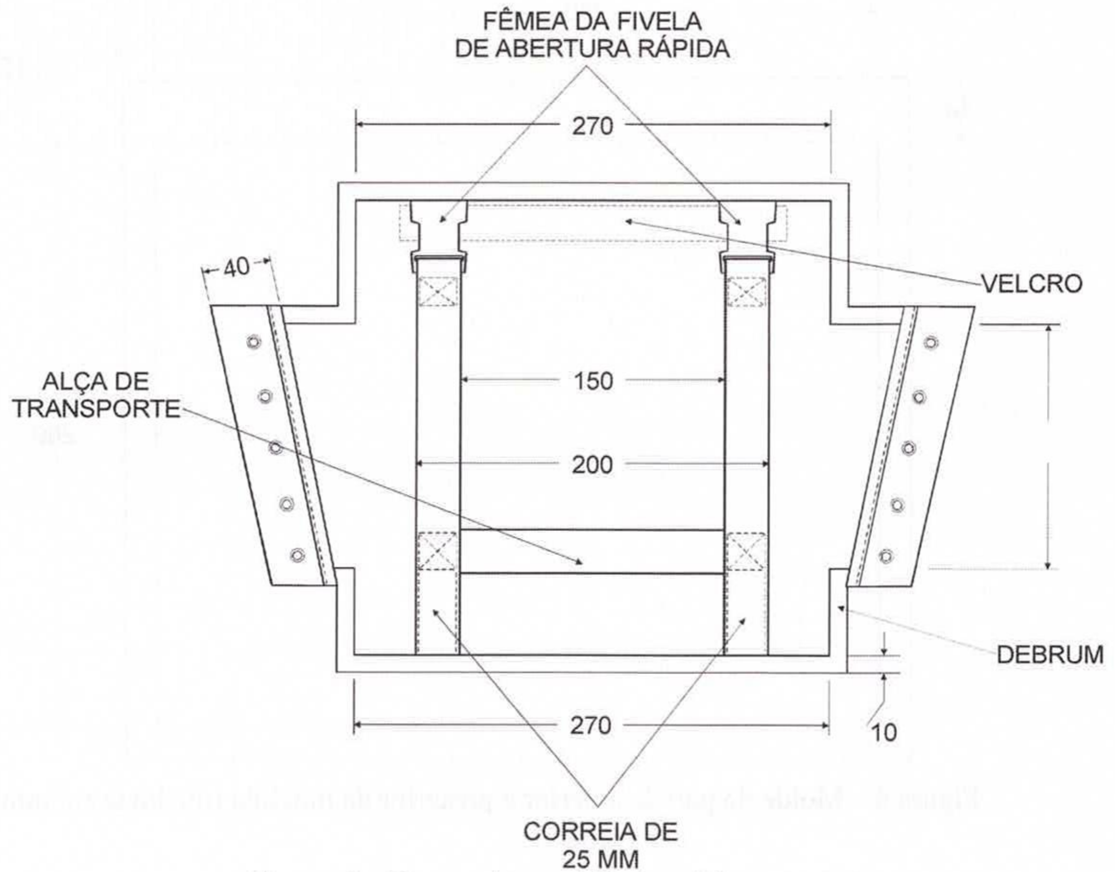


Figura 4 - Tampa da mochila (medidas em mm)

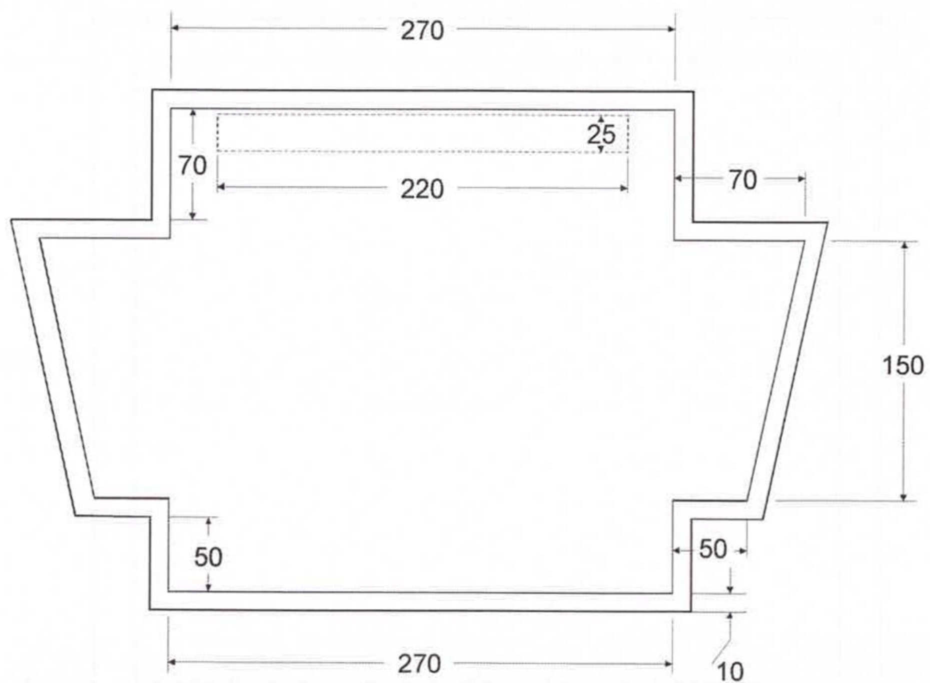


Figura 5 - Molde da tampa da mochila (medidas em mm)

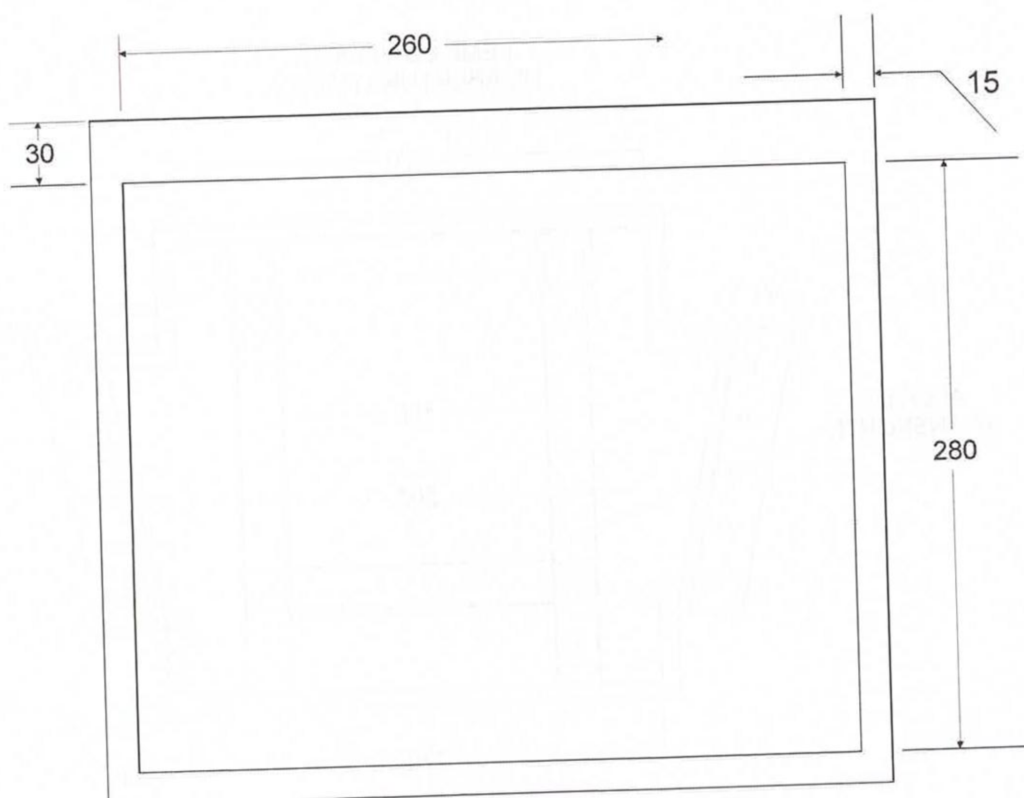


Figura 6 - Molde da parede anterior e posterior da mochila (medidas em mm)

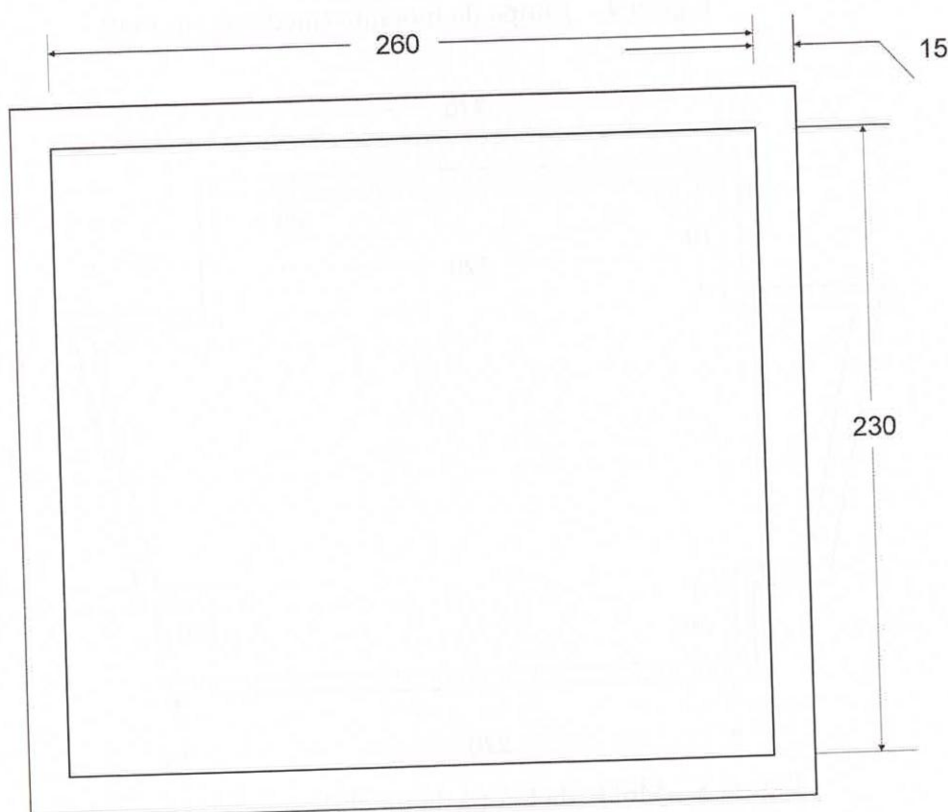


Figura 7 - Molde da bolsa traseira (medidas em mm)

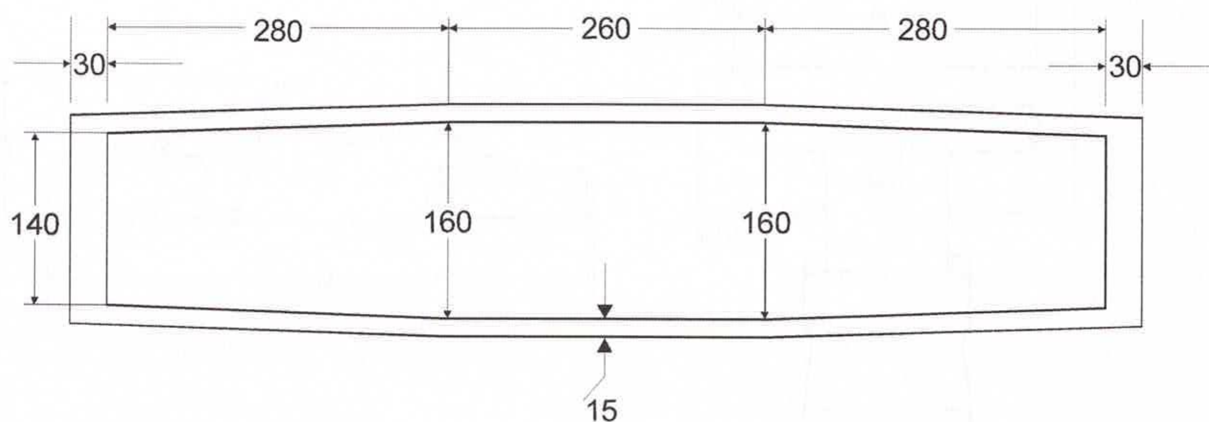
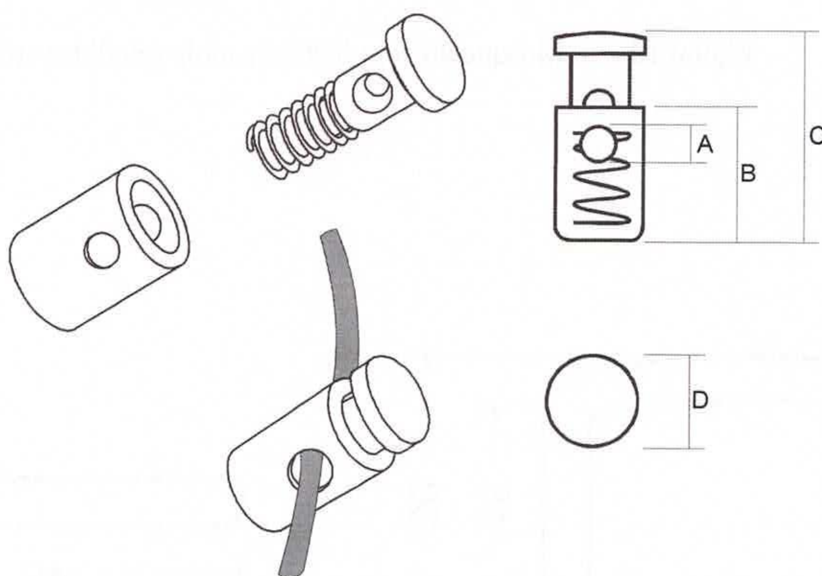
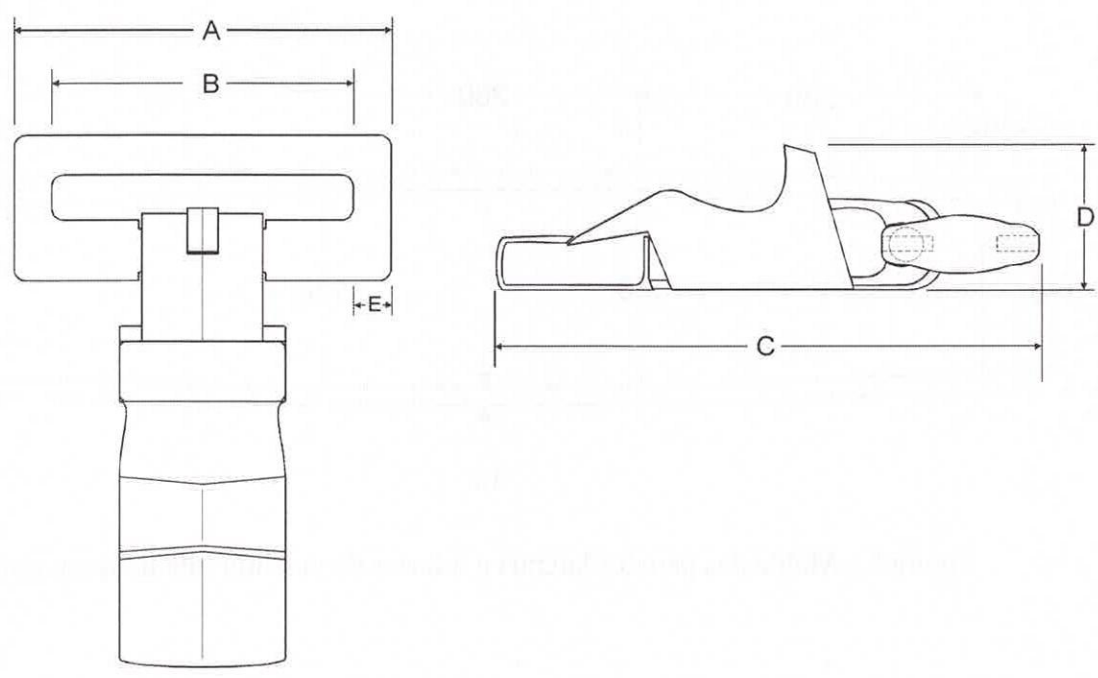


Figura 8 - Molde das paredes laterais e inferior da mochila (medidas em mm)



A	B	C	D
6	20	28	14

Figura 9 - Presilha com mola (medidas em mm)



A	B	C	D	E
50	40	19	72	5

Figura 10 - Mosquetão com fecho de mola (medidas em mm)

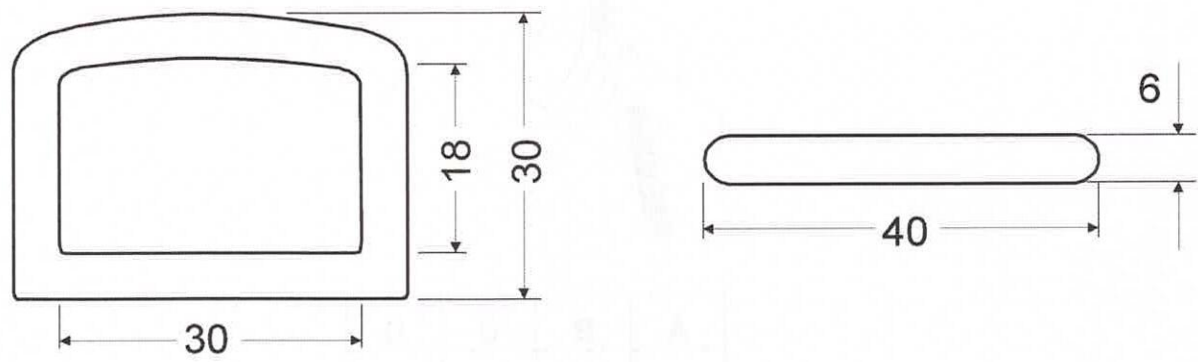


Figura 11 - Argola em “D” (medidas em mm)

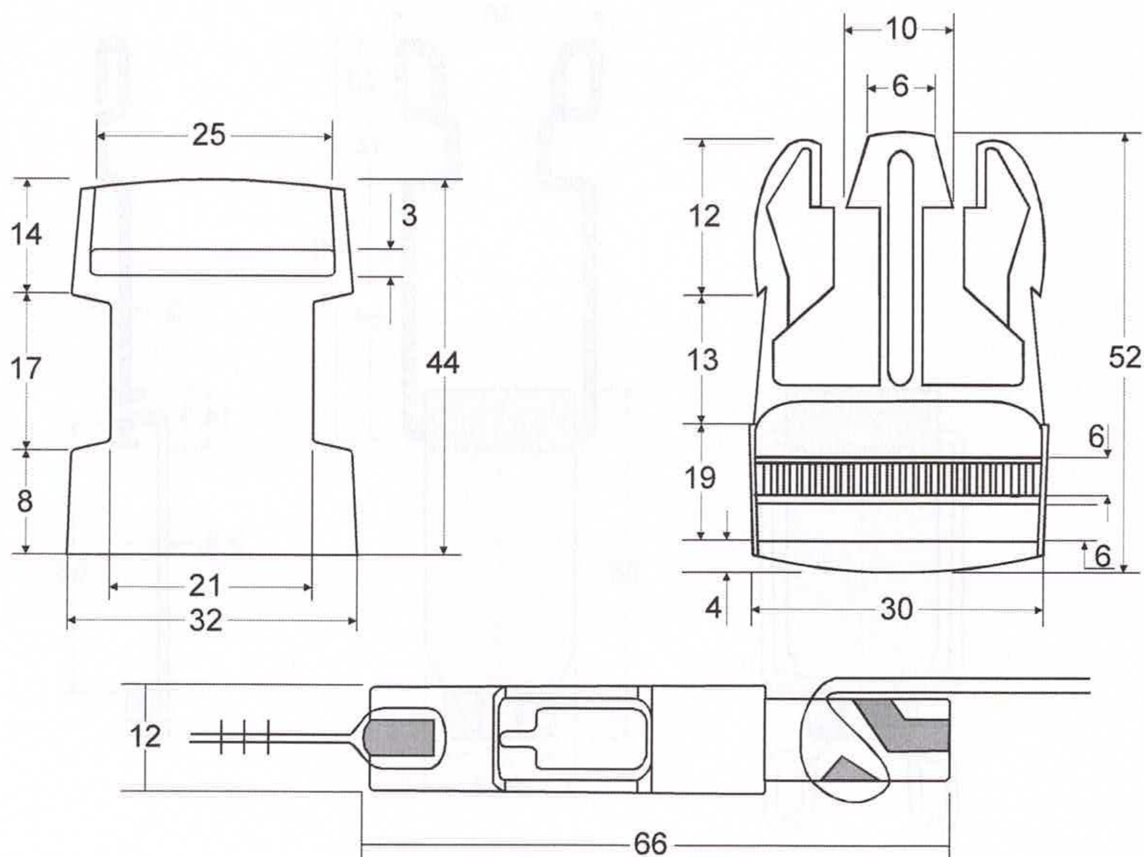


Figura 12 - Fivela de abertura rápida (medidas em mm)

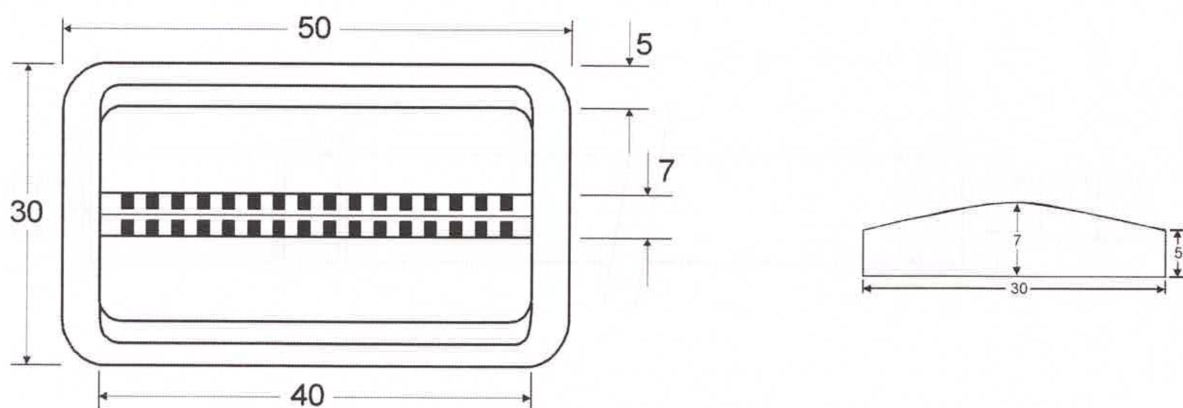


Figura 13 - Fivela reguladora (medidas em mm)

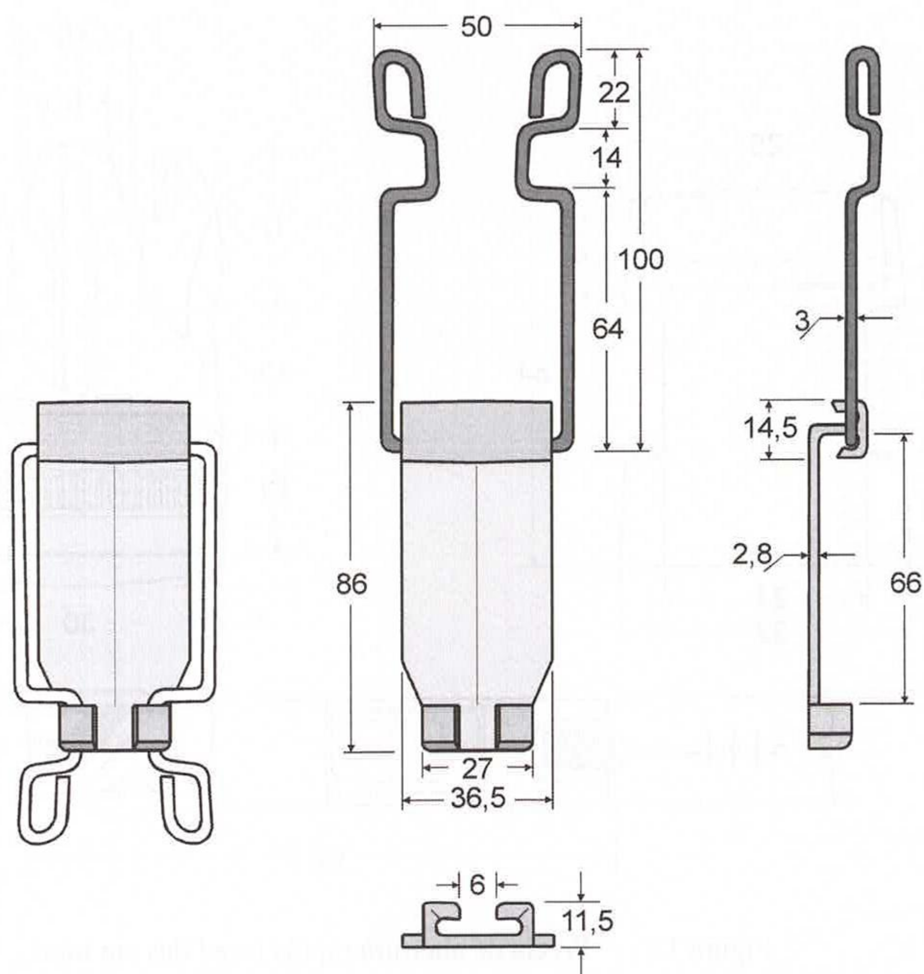


Figura 14 - Grampo de acoplamento (medidas em mm)

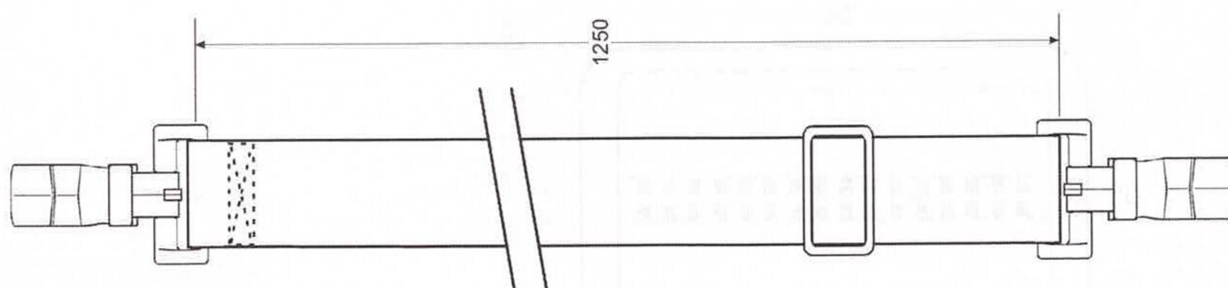


Figura 15 - Alça longa ajustável com mosquetão (medida em mm)

6 CARACTERÍSTICAS ESPECÍFICAS

6.1 Matéria- prima

Tabela 3 – Características do tecido de poliamida Tipo "CORDURA" 500 Denier

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	----
Ligamento	NBR 12996	Tela 1x1	----
Gramatura	NBR 10591	218 g/m²	Mínimo
Densidade	NBR 10588	**Urdume** – 20 fios/cm **Trama** – 14 fios/cm	± 2 fios/cm
Título (1)	NBR 13216	530/140 dtex	± 10%
Resistência à ruptura (1)	ASTM 5035	**Urdume** – 30 Kgf/cm **Trama** – 22 Kgf/cm	Mínimo
Resistência à abrasão (1)	ASTM 4966	1.600 ciclos (aparelho Martindale com lixa n° 400)	Mínimo
Solidez da cor à luz	ISO 105-B02	**Alteração:** 4	Mínimo
Cor	AATCC EP 6	Verde oliva, conforme item 6.2.1	ΔE ≤ 5,0

Observações:
(1) - Caso não seja possível retirar o corpo de prova do produto acabado para a realização do ensaio de conformidade, o relatório do mesmo deverá ser substituído por uma declaração do laboratório responsável certificando sobre o fato;
(2) - **Aplicação**: Mochila principal (tecido da bolsa principal), compartimento interno, bolsas externas, suspensórios, almofada iliacal e almofada de fixação do suporte metálico;
(3) - **Impermeabilização:** O tecido deverá ser 100% hidrorrepelente. A impermeabilização deverá ser com a aplicação de duas camadas de resina acrílica mais aplicação de flúor carbono (hidrorrepelente).

Tabela 4 – Características do tecido do folho de fechamento

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	Tecido em poliamida	-----
Estrutura	NBR 12996	Tela 1 X 1 – "rip-stop"	-----
Gramatura(1)	NBR 10591	65 g/m² engomado no urdume e na trama	Mínimo
Densidade	NBR 10588	Urdume: 55 fios /cm. Trama: 55 fios / cm	± 2 fios/cm
Repelência à água	AATCC 22	100	-----
Resistência a tração(1)	NBR 11912	Urdume: 200 N. Trama: 200 N	Mínimo
Medidas	Conferência de medidas	Altura do folho: 150 mm	Mínimo
Cor	Inspeção Visual	Verde oliva (PANTONE 19-0419 TCX)	-----

Observações:
(1) - Caso não seja possível retirar o corpo de prova do produto acabado para a realização do ensaio de conformidade, o relatório do mesmo deverá ser substituído por uma declaração do laboratório responsável certificando sobre o fato;
(2) - **Impermeabilização**
O tecido deverá ser 100% hidrorrepelente. A impermeabilização deverá ser com a aplicação de duas camadas de resina acrílica mais aplicação de flúor carbono (hidrorrepelente).

6.2 Cores Padrões

6.2.1 Cor Padrão do tecido de poliamida Tipo "CORDURA" 500 Denier

A cor padrão verde oliva será estabelecida a partir das coordenadas das Tabelas 5 e 6 quando verificada de acordo com a norma AATCC EP 6- "Evaluation Procedure 6- Instrumental Color Measurement".

Tabela 5 - Cor padrão verde oliva do tecido de poliamida Tipo "CORDURA" 500 Denier

COR PADRÃO	D65/10º			$\Delta E_{CMC\ 2:1}$ máximo
	L*	a*	b*	D65/10º
Verde oliva	26,262	-2,473	8,512	5,0

Tabela 6 - Cor padrão verde oliva – Valores de Reflectância

Comprimento de Onda (nm)	Reflectância R (%) SCI
360	4,03
380	2,93
400	2,97
420	3,18
440	3,12
460	3,26
480	3,71
500	4,36
520	5,19
540	5,36
560	5,04
580	4,64
600	4,52
620	4,80
640	5,02
660	6,85
680	12,23
700	24,78
720	41,49
740	52,59

7. AVIAMENTOS

Tabela 7 – Características da correia de 40 mm

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	-----
Estrutura	NBR 12996	Tela em V	-----
Título do Fio	NBR 13216	940 dtex	± 10%
Espessura	NBR 13371	1,0 mm	Mínimo
Largura	Inspeção visual	40 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Verde oliva (a correia deverá apresentar a mesma cor/tonalidade do tecido de poliamida tipo "CORDURA")	-----

Tabela 8 – Características da correia de 56 mm

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	-----
Estrutura	NBR 12996	Tela em V	-----
Título do Fio	NBR 13216	940 dtex	± 10%
Espessura	NBR 13371	1,6 mm	Mínimo
Largura	Inspeção visual	56 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Verde oliva (a correia deverá apresentar a mesma cor/tonalidade do tecido de poliamida tipo "CORDURA")	-----

Tabela 9 – Características da correia de 25 mm

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	-----
Estrutura	NBR 12996	Tela em V	-----
Título do Fio	NBR 13216	940 dtex	± 10%
Espessura	NBR 13371	1,0 mm	Mínimo
Largura	Inspeção visual	25 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Verde oliva (a correia deverá apresentar a mesma cor/tonalidade do tecido de poliamida tipo "CORDURA")	-----

Tabela 10 – Características do cordel

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% poliamida	-----
Tipo	Inspeção visual	Redondo com alma e filamentos	-----
Cor	Inspeção visual	Verde oliva	-----
Medidas	Conferência de medidas	Espessura: 4 mm	Mínimo

Tabela 11 – Características da presilha

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	NBR 16137 ou ASTM D 3677 ou ASTM D6370 ou ASTM D 3850	Presilha – 100% Poliamida ou Poliacetal Mola – aço	-----
Medidas	Conferência de medidas	Diâmetro externo do cilindro:14 mm Altura da peça montada, em repouso: 28 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Preta	-----

Tabela 12 – Características do ilhós

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	ASTM A 751 ou ASTM E 415 ou ASTM E 350 ou ASTM E 30 ou ASTM E 572 ou ASTM A 663	Liga de Cobre - Latão	-----
Medidas	Conferência de medidas	Diâmetro externo: 10 mm Diâmetro interno: 5 mm	Tabela 2
Acabamento	Inspeção Visual	Oxidado preto	-----

Tabela 13 – Características da argola em "D"

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	NBR 16137 ou ASTM D3677 ou ASTM D6370 ou ASTM D 3850	100% Poliamida ou Poliacetal	-----
Medidas	Conferência de medidas	Altura Interna: 25 mm. AlturaTotal: 3 mm. Largura: 40 mm. Espessura: 4 mm.	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Preta	-----

Tabela 14 – Características da fivela de abertura rápida

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	NBR 16137 ou ASTM D3677 ou ASTM D6370 ou ASTM D 3850	100% Poliamida ou Poliacetal	-----
Medidas	Conferência de medidas	Largura do passador: 25 mm Largura total da fivela: 32 mm Espessura total da fivela: 12 mm Comprimento total da fivela: 66 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Preta	-----

Tabela 15 – Características da fivela reguladora

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	NBR 16137 ou ASTM D3677 ou ASTM D6370 ou ASTM D 3850	100% Poliamida ou Poliacetal	-----
Medidas	Conferência de medidas	Comprimento do passador: 40 mm. Largura total da peça: 30 mm. Comprimento total da peça: 50 mm. Espessura da peça na parte central: 7 mm. Espessura da peça na laterais: 5 mm.	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Preta	-----

Tabela 16 – Características do mosquetão com fecho de mola

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	NBR 16137 ou ASTM D3677 ou ASTM D6370 ou ASTM D 3850	100% Poliamida ou Poliacetal	-----
Medidas	Conferência de medidas	Espessura: 19 mm. Comprimento com a argola de ligação: 72 mm. Medida da abertura do gancho: 5 mm. Largura total da argola de ligação: 50 mm. Largura do passador da argola:40 mm.	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Preta	-----

Tabela 17 – Características do fecho de contato

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Tipo	Inspeção visual	Gancho (macho) e pêlo (fêmea)	-----
Largura	Inspeção visual	25 mm	Tabela 2
Comprimento	Conferência de medidas	220 mm	Tabela 2
Cor	Inspeção visual	Verde oliva	-----

Tabela 18 – Características do fecho ecler

Características	Especificação
Tipo	Sintético (monofilamento)
Cremalheira	Poliamida ou Poliéster
Cursor	Metálico
Terminais Superiores e Inferiores	Metálico
Dimensões	Espessura da cremalheira: 2,5 mm (mínimo) Largura da cremalheira: 7 a 8 mm
Cor	Verde oliva
Nota: O zíper deve estar completo, limpo e isento de qualquer defeito que comprometa a sua funcionalidade.	

Tabela 19 – Características do grampo de acoplamento

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	ASTM A 751 ou ASTM E 415 ou ASTM E 350 ou ASTM E 30 ou ASTM E 572 ou ASTM A 663 ou	Mola sob forma de arame: Aço Inox	-----
	NBR 16137 ou ASTM D3677 ou ASTM D6370 ou ASTM D 3850	Base: Poliamida ou Poliacetal.	
Medidas	Conferência de medidas	Espessura da base plástico: 2,8 mm Bitola do metal: 3 mm	Tabela 2
Acabamento	Inspeção visual	Oxidado preto	-----
Exposição à névoa salina	NBR 8094 (72 horas)	Isento de Ferrugem (F-0)	Mínimo

Tabela 20 – Características da linha de costura

Característica	Norma	Especificação	Tolerância
Composição	AATCC 20 e AATCC 20A	100% Poliamida	-----
Tipo e Título do fio	NBR 13213 e NBR 13214	Multifilamento torcido e retorcido Nº 40 - 750/3 dtex	-----
Cor	Inspeção visual	Verde oliva	-----

8. IDENTIFICAÇÃO

8.1 Etiqueta em tecido branco, com, no mínimo, as informações da Figura 16. **NÃO SERÁ ACEITO O MATERIAL SEM A ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO OU COM AUSÊNCIAS OU INCORREÇÕES DAS INFORMAÇÕES PREVISTAS NA MESMA.**

8.2 A etiqueta de identificação deve ser afixada em caráter permanente e indelével na parte interna da bolsa principal e da tampa.

Razão Social
CNPJ
Item
Contrato Nr / Ano
Lote
Semestre/Ano de Fabricação
NSN
Exército Brasileiro
Venda Proibida

Figura 16 – Etiqueta de identificação

8.3 Nato Stock Number (NSN)

O NSN da mochila de média capacidade para informação na etiqueta é **8465 19 0061907.**

9 RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Brasília, 7 de outubro de 2020. **THALES MAURICIO SAMPAIO – Cap** Adj da SCCE / DAbst	Brasília, 7 de outubro de 2020. **MARCO POLO AGRA STAMATO DOS SANTOS – Cap** Adj da SCCE / DAbst

10 ATO DE APROVAÇÃO

Aprovo as atualizações da Especificação Técnica Nr 62/2020- D Abst – Mochila de Assalto.

ATO DE APROVAÇÃO Especificação Técnica Nr 62/2020- D Abst – Mochila de Assalto.	
Brasília, 7 de outubro de 2020. **JOSÉ MAURÍCIO L. MARTINS DE SÁ – Cel** Chefe da SCCE	Brasília, 8 de outubro de 2020. **Gen Bda HERMESON NÓBREGA BARROS DE OLIVEIRA** Diretor de Abastecimento